PROJETO EDUCATIVO

(Revisão em junho de 2021)

PREÂMBULO

O **Projeto Educativo** é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os curricula orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confiram à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expetativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões propostas. Considerando a melhoria dos resultados do anterior Projeto Educativo, optámos por continuar a centrar a nossa atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção, a saber: "**As Aprendizagens**", "**Atitudes e Valores**", "**Trabalho Colaborativo dos Docentes**", "**Parcerias Empresariais e Institucionais**" e "**Encarregados de Educação/Famílias**".

A fim de dar melhor cumprimento às metas estabelecidas, acrescentaram-se mais alguns objetivos específicos e estratégias para cada uma das áreas, contribuindo assim para um procedimento cada vez mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre como meta principal o grande tema globalizador de toda a nossa atividade – **MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL**.

Nota: O projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da ESPROSER – Escola Profissional, SA, acompanhado dos pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo, para um horizonte temporal de 3 anos (2021 a 2024) e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

Índice

1 – PROJETO ESPROSER – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 4
1.1 – UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A REGIÃO 4
1.2 – HISTÓRIA 4
1.3 – ENTIDADE PROPRIETÁRIA 4
2 – ENQUADRAMENTO 5
2.1 – CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DA ESPROSER 5
3 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE SERNANCELHE 5
3.1 – MISSÃO 5
3.2 – VISÃO 5
3.3 – VALORES 5
3.4 – POLÍTICA DE QUALIDADE 6
3.5 – CULTURA 6
3.6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 8
4 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESPROSER 9
4.1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESPROSER 10
4.2 – ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL 10
5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 12
5.1 – EQUIPA FORMATIVA 13
5.2 – CORPO NÃO DOCENTE 13
5.2.1 – CORPO DOCENTE 14
5.3 – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 14
5.4 – PARCERIAS E PROTOCOLOS 14
6 – IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS 17
7 – RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE 22
8 – INDICADORES EM USO 22
9 – EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONOTORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO POR EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE 22
10 – ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES 23
11 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 23
12 – METAS E ESTRATÉGIAS PARA O TRIÉNIO 2019-2022 24
13 – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 24
14 – CONCLUSÃO 24

1 – PROJETO ESPROSER – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1.1 – UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A REGIÃO

Impulsionada pelas instituições que estão na sua origem, a **Escola Profissional de Sernancelhe**, representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional. A **ESPROSER** aposta na inversão de fatores concelhios negativos tais como o insucesso, o abandono escolar e o êxodo dos jovens, características que teimam em manter-se como elementos identificativos da interioridade. Pretende-se proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes, preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de múltiplos investimentos industriais em curso.

1.2 – HISTÓRIA

Em 1991 realizou-se em Sernancelhe o "I Encontro dos Antigos Alunos do Externato Infante Santo", de cujo programa constava um debate com o título "Ensino Secundário em Sernancelhe – Que futuro?"

O fruto desse encontro está em pé – A Escola Profissional de Sernancelhe.

Foi criada em 29 de julho de 1993, através do Contrato-Programa entre o Estado Português e as Entidades Promotoras (Câmara Municipal de Sernancelhe e Associação Jornalística de Sernancelhe) e homologado pelo Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário.

A sua abertura foi a 27 de setembro do mesmo ano com dois Cursos Técnicos: Construção Civil/Condução de Obra e Turismo/Profissionais de Informação Turística.

A sua inauguração oficial ocorreu a 28 de novembro de 1993.

Funciona no edifício onde se instalaram sucessivamente o Colégio do Infante Santo, a Escola Preparatória de Gama e Castro e o Colégio, a Escola Secundária de Sernancelhe e a Escola Preparatória de Sernancelhe e finalmente a C+S de Sernancelhe, hoje denominada de Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues de Sernancelhe que posteriormente, em 20 de janeiro de 1992, se instalou num edifício para o efeito, construído na margem direita do Medreiro.

A partir de 1 de setembro de 1999 e após repto público lançado às forças vivas do Concelho, é suportada legalmente por uma entidade proprietária denominada ESPROSER – ESCOLA PROFISSIONAL, S.A. que se rege pelo código das sociedades comerciais e com órgãos previstos no mesmo código.

1.3 – ENTIDADE PROPRIETÁRIA

A entidade proprietária da **ESPROSER – Escola Profissional, S.A**., é repartida entre o Município de Sernancelhe (49,50%), Liga de Amigos da ESPROSER (40%), Associação Âmbula Instituição Particular de Solidariedade Social (10%), Família Flora – Restaurante, Lda. (0,25%) e Electropisca, Lda. (0,25%).

O seu objetivo estatutário é promover o desenvolvimento económico, social, cultural, científico, tecnológico e profissional da comunidade local, regional e nacional, através da realização ou do patrocínio de atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pela legislação enquadradora no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus estatutos e regulamento interno, aprovado em Assembleia Geral, no que se refere a outros aspetos.

2 – ENQUADRAMENTO

Atualmente, a **ESPROSER** constitui uma aposta renovada de formação profissional no concelho de Sernancelhe e até na Região. Este espaço comunitário, define e contribui para o modelo de formação da Escola Profissional – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional de Sernancelhe é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação aplicável.

2.1 – CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DA ESPROSER

A escola desenvolve a sua atividade no âmbito da educação ao nível do ensino secundário, em particular, o ensino profissional, cursos de nível IV, para jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. A ESPROSER procura uma constante atualização e diversificação da sua oferta formativa, procurando ir ao encontro das expetativas dos potencias alunos, e responder às necessidades evidenciadas pelo mercado de trabalho, local e regional.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE SERNANCELHE

3.1 – MISSÃO

Formar jovens e adultos em diversas áreas de educação e formação com saberes e competências que promovam a sua inserção no mercado de trabalho preferencialmente da região e/ou lhes permitam prosseguir estudos.

3.2 – VISÃO

Ser uma Escola de referência na região pelas competências técnicas e sociais dos seus formandos (as).

3.3 – VALORES

Qualidade

Competência (social/técnica)

Proximidade

Responsabilidade/Envolvimento social

Distinção

3.4 – POLÍTICA DE QUALIDADE

A ESPROSER definiu a sua Política da Qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- Promover a valorização profissional dos agentes educativos.
- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura.
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em Contexto de Trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e/ou para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- proteger o meio ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior sustentabilidade ambiental;
- Envolver a Comunidade Educativa na ambiência da escola.

3.5 – CULTURA

Educação para os Valores

Considerar como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte. A cidadania, o interculturalismo, a liberdade, a responsabilidade, o respeito, a igualdade e a solidariedade, assumem lugar de destaque no universo deste projeto.

Educação Funcional

Perspetivar a ação educativa não em função de si mesma, mas sim em função da vida dos alunos, como forma de estimular e orientar o seu desenvolvimento pessoal, no sentido de adequar a sua capacidade de resposta às exigências da sociedade a que pertencem.

Educação Significativa

Pretender situar a ação educativa ao nível da experiência pessoal dos alunos e, dela partir para uma consciencialização da finalidade do trabalho a realizar, valorizando as raízes culturais da comunidade. As atividades propostas pretendem contribuir para a valorização do património natural e cultural, articulando conhecimentos históricos, culturais e científicos, cultivando o gosto pela recolha de tradições, gastronomia e manifestações socioculturais. Neste campo valorizam-se não só os projetos decorrentes do Plano Anual de Atividades interno mas também projetos internacionais enquadrados no programa ERASMUS +.

Educação Digital

Perspetiva-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar ao nível do processo de ensino- aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou *e-learning*, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos. As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso do Livro de Ponto Online (LPon), de sistema de videoconferência e outros. Acresce que a pertença ao campo de ação do Ensino Online, constituí responsabilidade acrescida na assunção de uma atitude disruptiva face às práticas da escola do século XXI. Valorizar e incluir no processo educativo o know-how tecnológico dos nossos alunos, será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente.

Educação para a Sexualidade, Saúde e Bem-estar

Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos alunos, é proposto às escolas o desenvolvimento de projetos de educação afetivo-sexual transversal a todos os ciclos de ensino. A Educação para a sexualidade e para os afetos é entendida como uma área essencial do processo educativo, não devendo, por isso, ser reduzida às componentes biológica e de prevenção de comportamentos de risco, mas antes promotora do desenvolvimento equilibrado da personalidade no que respeita às suas componentes psíquica,

emocional e comportamental. Atendendo ao enquadramento estatístico dos dados relativos à violência, nomeadamente, a violência no namoro, urge enquadrar de forma continuada, sistemática e atualizada nos PAA, realizações diversas, que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito por si e pelo outro. Será uma aposta de medio prazo retomar ao Projeto PTC (protege o teu coração), que trabalha as cinco dimensões da pessoa humana (Física, Emocional, Social, Racional e Transcendente).

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de pequenos/grandes comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Profissional / Empreendedorismo

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes, necessárias para o ingresso no mercado de trabalho e ou Prosseguimento de Estudos.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A imposição legislativa do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, impõe à instituição escola respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras. A inserção dos nossos alunos NEE, constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.

3.6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando o ambiente empresarial e sociocultural em que a ESPROSER atua, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Desenvolver a atividade formativa de acordo com as orientações dos ministérios que a tutelam: Ministério da Educação e Ministério da Segurança Social;

- Desenvolver a atividade formativa de acordo com os requisitos do referencial de certificação definidos pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) em sede de certificação de entidades formadoras;

- Manter uma estrutura de formação com colaboradores dotados de um perfil de competências ajustados à função formativa, apostando na formação contínua dos mesmos;

- Garantir que as ações são ministradas por Formadores/as com reconhecida experiência científica/técnica e pedagógica;

- Executar o planeamento da formação numa base anual integrando objetivos, ações a realizar, resultados a alcançar e identificação dos recursos, promovendo a qualidade, eficiência e eficácia das intervenções formativas;

- Priorizar a oferta formativa em função da situação económica e financeira das empresas da região;

- Ser parceira na comunidade com a proximidade entre escola e famílias com o apoio de serviços especializados na construção de projetos sociais mais sólidos dos Formandos/as;

- Ser parceira com instituições locais em atividades / eventos culturais, sociais e desportivos;

- Aumentar a notoriedade da entidade formadora como um polo de dinamização;

- Contribuir para a elevação das qualificações e melhoria das competências dos futuros ativos da região através da aproximação, durante o percurso escolar, ao mundo do trabalho.

4 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESPROSER

O Ensino Profissional tem sido, até à data, uma das principais atividades formativas da ESPROSER, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pelo Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita em simultâneo aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação e estruturadas segundo uma lógica modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação; a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

O regime de progressão adotado no Ensino Profissional termina com a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional, assente na Formação em Contexto Escolar (FCT) distribuída pelo segundo e terceiro ano.

Durante o triénio 2019/2022, a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento (nº47) para as seguintes áreas de formação:

Técnico de Turismo;

Técnico de Construção Civil (especificações)

Técnico de secretariado

Técnico de Gestão de equipamentos Informáticos

Técnico de higiene e segurança do trabalho e ambiente

Técnico de gestão e programação de sistemas informáticos

Técnico de Instalações elétricas

Técnico de receção

Técnico de Restaurante-Bar

Técnico de Informática de Gestão

Técnico de Análise Laboratorial

Técnico Auxiliar de Saúde

Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Técnica de Cozinha-Pastelaria

Em junho de 2021, a DGESTE concedeu a autorização para ministrar os seguintes cursos Profissionais:

Técnico de Multimédia

Técnico Comercial

Animador Sociocultural

4.1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ESPROSER

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da ESPROSER no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa da Escola Profissional é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e sobretudo de concelhos limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências da sociedade da comunicação e do conhecimento, a ESPROSER sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

4.2 – ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

Na definição da oferta formativa, a ESPROSER considerou as seguintes diretivas:

- Protocolo com a Câmara de Paul (Cabo Verde);

- Parceria com o Município de Jacou (França);

- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte (norte2020.pt) que identifica como domínios de especialização prioritários os serviços de turismo, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos;

A nível regional, a ESPROSER integra o núcleo restrito da reuniões de Rede de Cursos Técnicos de Saúde, com outras Escolas Profissionais congéneres, contribuindo para a identificação da lista de equipamento, definição do perfil, competências profissionais, dos planos curriculares, modularização, conteúdos programáticos, elaboração de programas e planificação de disciplinas da área tecnológica, de acordo com as matrizes definidas pela então ANQEP para a homologação dos cursos a serem inscritos no Catálogo Nacional das Profissões.

Ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP);

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Sernancelhe, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

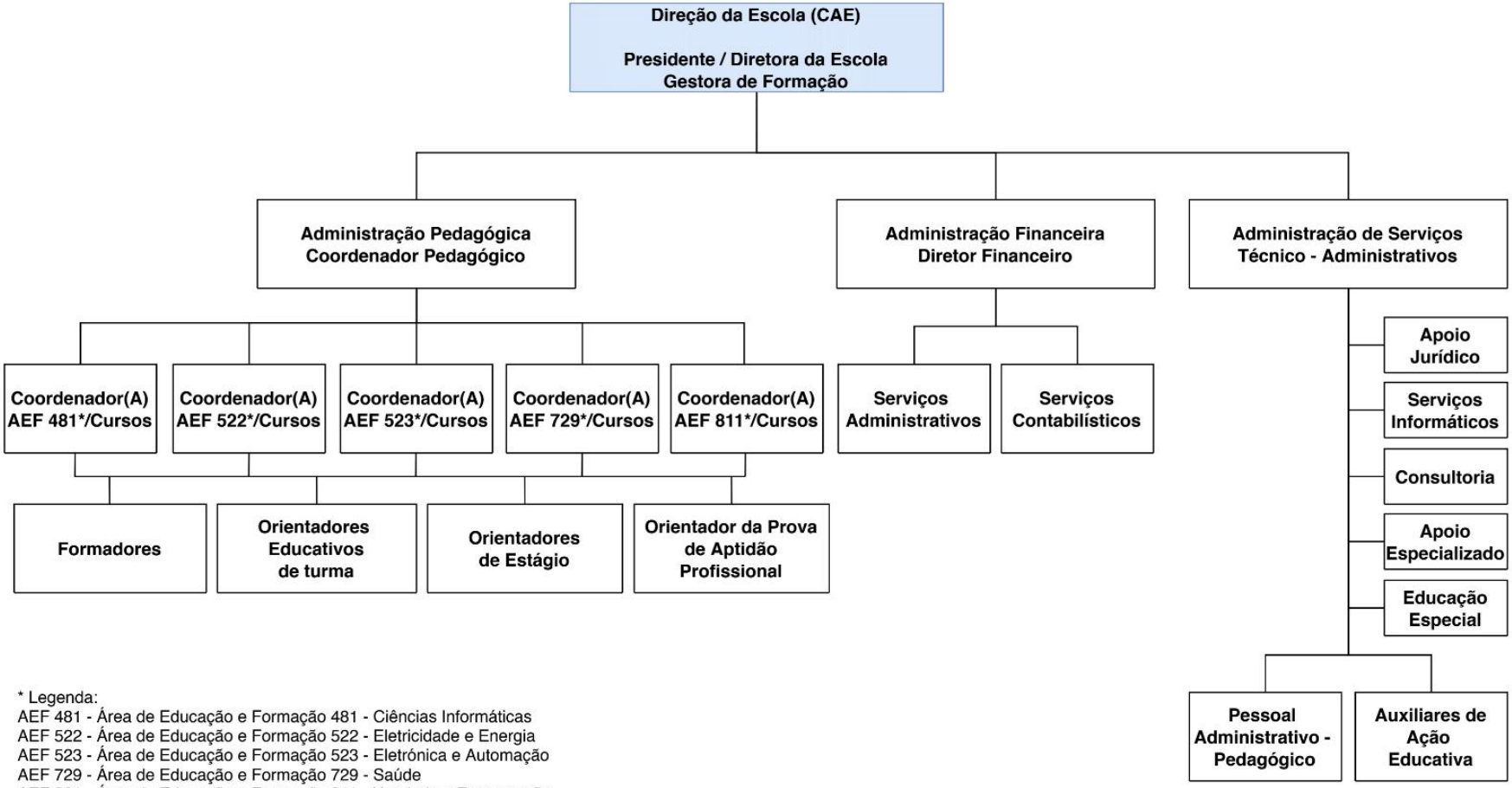
De igual forma, a ESPROSER interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde indústrias transformadoras, empresas prestadoras de serviços, de restauração e turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos.

Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, associações desportivas e culturais para a Formação em Contexto de Trabalho.

O posicionamento e o reconhecimento da ESPROSER no meio são bastante evidentes, aspeto que assume evidente relevância na constituição do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social e cultural da região.

No próximo ano letivo iremos operacionalizar o Protocolo com a Iniciativa Educação e com o Município, no âmbito do Projeto *SerPro.* Integram ainda este protocolo os seguintes parceiros: Aldeias Humanitar, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sernancelhe, Centro Hospitalar Tondela – Viseu, Cruz Vermelha Portuguesa, Hospital Casa Saúde São Mateus, Hospital CUF Viseu, Instituto Politécnico da Guarda e União de Freguesias Ferreirim e Macieira. O Objeto do protocolo pretende dinamizar conjuntamente o curso de Auxiliar de Saúde.

5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



* Legenda:
AEF 481 - Área de Educação e Formação 481 - Ciências Informáticas
AEF 522 - Área de Educação e Formação 522 - Eletricidade e Energia
AEF 523 - Área de Educação e Formação 523 - Eletrónica e Automação
AEF 729 - Área de Educação e Formação 729 - Saúde
AEF 821 - Área de Educação e Formação 811 - Hotelaria e Restauração

5.1 – EQUIPA FORMATIVA

Os Professores/Formadores são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos nossos objetivos. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e técnica (saúde, informática, hotelaria e multimédia) com a rotatividade/diversidade mínimas de outros cursos profissionais ministrados em diferentes triénios.

A ESPROSER , na Seleção dos seus Professores/Formadores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Aviso de Recrutamento de formadores para o exercício de funções em regime de prestação de serviços;
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do Professor/Formador um papel ativo que privilegie o processo "Aprendizagem", em detrimento do processo "Ensino".

Assim, pretende-se que o Professor/Formador adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores/Formadores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da ESPROSER promover sucessivas Ações de Formação de Professores/Formadores, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A Avaliação da Equipa Formativa é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos/as; a autoavaliação recolhida do Relatório Crítico de Desempenho Docente; e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

5.2 – CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da ESPROSER, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade, técnicos, assistentes operacionais, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da Escola.

5.2.1 – CORPO DISCENTE

As Escolas Profissionais e nomeadamente a ESPROSER, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, a Escola Profissional adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da ESPROSER procurar encontrar estágios curriculares em Empresas locais e regionais para os seus alunos/formandos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucede, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos cursos, os jovens são convidados pela Empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

A ESPROSER, dispõe, ainda, de um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), através de um Protoloco com a Equipa Multidisciplinar Municipal. Este assume um papel prioritário, como primeira instância de resposta às necessidades e reencaminhamento dos formandos para as empresas e instituições. Este gabinete tem também como função:

- Informar, apoiar e orientar os formandos para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
- Organizar grupos para dinamização de sessões práticas sobre técnicas de procura de emprego;
- Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
- Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem sido facilitada a inserção do jovem finalista no mundo do trabalho.

5.3 – PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

A ESPROSER, procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção, Coordenadores das respetivas Áreas/Coordenadores de Curso e Orientadores Educativos de Turma. A Escola tenta sempre envolver os Pais/Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus filhos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior.

5.4 – PARCERIAS E PROTOCOLOS

O projeto educativo da ESPROSER está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

A Escola Profissional de Sernancelhe, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento / saber, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos aplicam e desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

A Nível Local / Regional

- Câmara Municipal de Sernancelhe;
- Câmaras Municipais da região;
- Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues Sernancelhe;
- Escolas da Região;
- Biblioteca Municipal Abade Vasco Moreira - Sernancelhe;
- APROXIMAR-4G;
- Loja Interativa de Turismo;
- Liga dos Amigos da ESPROSER
- Juntas de Freguesia;
- Centro de Saúde de Sernancelhe;
- Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sernancelhe;
- GNR – Guarda Nacional Republicana (Escola Segura);
- ACIS – Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe;
- Casa do Benfica de Sernancelhe;
- AQUISERN;

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo;
- Caixa Geral de Depósitos;
- Millenium BCP;
- Associação Sementes da Terra;
- Âmbula, IPSS;
- Associação Ponto Solidário;
- CIM Douro
- Aldeias Humanitar;
- Centro Hospitalar Tondela – Viseu;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Hospital Casa Saúde São Mateus;
- Hospital CUF Viseu;
- Instituto Politécnico da Guarda;
- União de Freguesias Ferreirim e Macieira

6 – IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Stakeholders	**Tipo**	**Responsabilidades**	**Envolvimento**	**Momento de envolvimento (PDCA)**	**Evidências do envolvimento**
Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem Obter sucesso escolar Contactar e inserir-se no mercado de trabalho	Parcial	Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
				Revisão	Questionários de avaliação
					Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Planeamento	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante dos Alunos - Órgão Consultivo)
Corpo Docente	Interno	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas Capacitar os alunos com ferramentas		Avaliação	Questionários de avaliação
					Divulgação dos resultados da avaliação

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
		Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Órgão Consultivo)
Corpo não Docente	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade. Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Parcial	Planeamento	Registo de preferência da Oferta Formativa
				Implementação	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções
				Avaliação	Questionários de avaliação
					Divulgação dos resultados da avaliação
Entidade Proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Sernancelhe e avaliar resultados	Parcial	Planeamento	Atas de reuniões
				Avaliação	Relatório de contas
				Revisão	Atas de reuniões
Direção Pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da ESPROSER.	Total	Planeamento	Atas de reuniões
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade		Implementação	

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
		EQAVET			
				Avaliação	
		Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados		Revisão	
Pais / encarregados de educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/ educandos	Parcial	Implementação	Reuniões com os encarregados de educação
		Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos		Avaliação	Questionários de avaliação
		Participação na avaliação interna da escola		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Órgão Consultivo)
Parceiros institucionais: **nacionais** (e locais, regionais); e **internacionais**	Externo	Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno **(nacionais)**	Total	Planeamento	Plano Anual de Atividades (Representante Órgão Consultivo)
		Participação na avaliação interna da escola **(nacionais)**		Implementação	Protocolos
		Proporcionar intercâmbios de experiências **(internacionais)**			Candidaturas

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
		Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos **(internacionais)** Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades **(internacionais)** Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos **(internacionais)**		Avaliação	Relatórios de estágio Certificados de Participação Participação no Júri das PAP
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas **(ambos)**		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Órgão Consultivo)
Entidades Empresariais	Externo	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho	Parcial	Implementação	Ofertas de emprego
		Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa Avaliar o desempenho dos empregados Identificar áreas de formação prioritárias.		Avaliação	Taxas de empregabilidade Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores Questionário de necessidades de formação
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Órgão Consultivo)
Entidades de Acolhimento	Externo	Receber, acompanhar e integrar os formandos	Total	Planeamento	Protocolos Plano de Formação

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
				Implementação	FCT
				Avaliação	Caderneta de Estágio FCT
				Revisão	Questionário

7 – RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

- Responsável pela garantia da qualidade

(Rui Jorge do Carmo Guedes)

- Responsável pelos indicadores de garantia da qualidade

(Ana Isabel Brás Chaves, Rui Jorge do Carmo Guedes e António Jorge Ribeiro de Figueiredo)

- Responsáveis pelos processos

(Ana Isabel Brás Chaves, Rui Jorge do Carmo Guedes e António Jorge Ribeiro de Figueiredo)

8 – INDICADORES EM USO

- Tabela com os indicadores, metas e fontes de informação/sistema de recolha de dados e mecanismos de controlo e ajuste contínuo

- Taxa de Conclusão no tempo previsto;
- Taxa de Empregabilidade;
- Taxa de Empregabilidade na área;
- Satisfação dos Empregadores.
- Taxa de satisfação dos alunos;
- Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação;
- Taxa de satisfação das Entidades de Acolhimento de FCT;
- Aumentar o número de horas de Formação dos Colaboradores

9 – EXPLICITAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE MONOTORIZAÇÃO DE PROCESSOS TENDO POR EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade está alicerçada em 4 dos pilares principais:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos(as) interessados(as).

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos(as) os(as) intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (PAA, PE).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos(as) os(as) intervenientes.

10 – ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na escola para consulta das restantes partes interessadas.

11 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Na definição do presente plano estratégico de intervenção tivemos em atenção os principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, alinhado com o quadro EQAVET.

12 – METAS E ESTRATÉGIAS PARA O TRIÉNIO 2019-2022

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

- Manutenção da certificação do SG, em alinhamento com o EQAVET;
- Consolidação da nova cultura organizacional;
- Formação: Qualidade da formação/Desenvolvimento de novas oportunidades de formação.

13 – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte da ESPROSER, onde serão executados, monitorizados e avaliados;

Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção)

Acompanhamento do Mapa de Indicadores

Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);

Auditorias externas

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

14 – CONCLUSÃO

Proporcionar uma formação profissional de qualidade que permita aos jovens ingressar no mercado de trabalho e/ou prosseguir estudos, e contribuir, mediante uma postura

empreendedora, para o desenvolvimento da economia local e regional. Promover a educação para os valores, para o objetivo do bem comum e para a felicidade e bem-estar de cada aluno, enquanto ser humano com potencial de sucesso.

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos que será atingido, se conseguirmos manter os professores motivados e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, e incentivando os alunos a crescer e aprender a viver em comunidade.
Desta forma, pretendemos atingir os seguintes vetores estratégicos, que destacamos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens e adultos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Incitar os adultos ao reconhecimento das competências e à formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola;

No final de cada ano letivo, analisar os resultados dos indicadores e compilar esses resultados num relatório de autoavaliação que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano letivo seguinte. Para além desta definição, a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores.

Revisto em Sernancelhe, junho de 2021